

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: PROMOÇÃO DA SAÚDE E ANIMAIS ERRANTES
Relatoria: MARIA DE FÁTIMA BARCELLOS SILVA
Alexandre Souza Morais
Autores: Millena Alves Batista
Núbia Namir Lara Lopes
Caroline Rodrigues Almeida
Modalidade: Pôster
Área: Cidadania, alienação e controle social
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

Introdução: a promoção à saúde é uma estratégia para reduzir a vulnerabilidade, riscos e danos à saúde, além de diminuir a fragmentação na abordagem do processo saúde-doença. Nesse sentido, a educação em saúde configura-se como uma ferramenta importante para produção de conhecimento acerca dos determinantes e condicionantes de saúde entre os indivíduos, tornando-os capazes de modificar suas atitudes cotidianas, com vistas a manter a saúde e prevenir doenças. O curso de Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo - campus CEUNES, proporciona aos discentes a vivência in locus de algumas realidades sociais, por meio de disciplinas denominadas Integração Social. Durante esta vivência na comunidade, foi encontrado um grave problema humanitário e sanitário: animais errantes. Estes vivem perambulando pelas ruas das cidades, alimentando-se de restos de comida e saciando sua sede com água poluída, e, portanto, ficando expostos a inúmeros agentes infecciosos, muitos deles causadores de zoonoses, como é o caso das leptospiros; e outros problemas à sociedade como mordeduras e acidentes de trânsito. Objetivo: descrever a experiência vivida durante o desenvolvimento da educação em saúde a respeito de animais errantes entre as crianças matriculadas em uma instituição de educação infantil municipal da cidade de São Mateus/ES. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo através de um relato de vivência acadêmica da disciplina Integração Social II. Participaram da atividade 70 crianças matriculadas na instituição, no qual foram explanados pelos discentes, conteúdos referentes aos cuidados com os animais errantes, possibilidade de transmissão de doenças e medidas preventivas. Foram utilizadas técnicas pedagógicas lúdicas: fantoches e contos. Resultados: Observou-se o envolvimento ativo, desenvolvimento de discurso crítico e desejo de enfrentamento das questões sociais e ambientais abordadas. A escola desempenha um papel importante na formação do indivíduo, preparando-o para a vida em sociedade e para o exercício da cidadania. Mais do que um espaço destinado à alfabetização e à aprendizagem de conteúdos, a escola influencia de forma significativa na formação moral. Conclusão: Por meio desta vivência, foi possível perceber que estratégias educacionais em parceria universidade/instituição de educação infantil, com vistas à promoção da saúde são fundamentais para despertar o desejo de mudanças significativas nas atitudes que influenciam no processo saúde-doença.